



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRITO SENSO

MESTRADO EM DIREITO AGRÁRIO

**LINHA DE PESQUISA: FUNDAMENTOS E INSTITUTOS
JURÍDICOS DA PROPRIEDADE E DA POSSE**

**DISCIPLINA: VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE NOS CONFLITOS
AGRÁRIOS**

3 CRÉDITOS - CARGA HORÁRIA 48 HORAS - TURMA..... 2018/2

PROFESSOR DOUTOR: ADEGMAR JOSÉ FERREIRA

CV: <http://lattes.cnpq.br/1011290918755304>

E-mail: adegmarjferreira@uol.com.br

PROGRAMA DA DISCIPLINA

I - EMENTA

1. Violência, criminalidade e conflitos agrários; 2) Gênese; 3. Estado, Poder e Aparelhos de Controle; 4) Agências de Controle Social (Sistema brasileiro de Justiça) 5 Justiça Agrária e Juízo de censura; 5) Dimensões da Violência real e simbólica no campo; 6). As Ciências Criminais, o ilícito penal e o Direito posto; 5) Dos mecanismos de controle e a criminalização dos movimentos camponeses; 6 Das penas (espécies de pena).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

II – OBJETIVOS

Estudo sistemático da violência, criminalidade e conflitos agrários, contextualizando-o no conjunto das ciências criminais e sua interface com outras áreas e correntes do pensamento jurídico, investigando-o com a necessária acuidade, percuciência e verticalidade, particularizando a análise das infrações penais decorrentes de conflitos agrários, na dicotomia: crime e contravenção agrários, numa perspectiva epistemológica, sintonizando-se o mestrando, cada vez mais, ao aprimoramento intelectual, aprofundando seus conhecimentos para o mundo das idéias, dando-lhe maior abrangência de visão acadêmico-científica quanto à disciplina objeto de estudo.

III- METODOLOGIA

Adotar-se-á o método de aulas expositivas/dialogadas, seminários, oficinas, mesas e colóquios fundamentados em pesquisa doutrinária, bibliográfica e jurisprudencial, bem como, leis codificadas, especiais e extravagantes pertinentes à disciplina.

IV- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.UNIDADE - I

1.1. Violência, criminalidade e conflitos agrários;

1.2. Historicidade

1.3. O dilema: Direito, ciência ou técnica?

1.4. Gênese do conflito agrário no Brasil;

1.5. Estado, Poder e Aparelhos Penais de Controle;

1.6. Agências de controle social e a “justiça agrária” (Sistema brasileiro de Justiça: Polícias, Ministério Público e Judiciário);

2.UNIDADE II

2. 1 Justiça Agrária e a especialização da Justiça no Brasil;

2.2. Dimensões da Violência real e simbólica no campo;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

2.3. As Ciências Criminais, o ilícito penal e o Direito posto;

2.4. Dos mecanismos de controle estatal e o Sistema Repressivo;

2.5. Juízo de censura estatal e as espécies de pena como instrumento de controle;

3. UNIDADE -III

3.1. Os conflitos agrários e os Movimentos Sociais;

3.2. Da criminalização dos movimentos sociais no Brasil;

3.3. Avanços e retrocessos na relação entre: movimentos sociais no campo e o Estado brasileiro;

3.4. Os conflitos agrários e as comunidades remanescentes: Indígenas e Quilombolas;

4. UNIDADE IV

4.1. O Ilícito Penal no campo e seus reflexos, no campo e nas cidades;

4.2. Crimes agroambientais (uso indevido de água, ar e solo e fogo);

4.3. Uso indevido de: agrotóxicos, pesticidas e herbicidas;

3.2. Desmatamento e queimadas, indevidos,

3.3. Da caça e da pesca, indevidos;

3.4. Do crime de dano à fauna e flora aquáticas e silvestres;

3.5. Do crime de redução do trabalhador à condição análoga à de escravo;

4. UNIDADE IV

4. DA CONTRAVENÇÃO

4.1. Da contravenção ambiental no campo;

4.2. Dos crimes contra a pessoa e contra a vida decorrentes dos conflitos agrários: homicídio, quadrilha ou bando e pistolagem etc.,

5. UNIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

5.1. Varas e escritanias agrárias

5.2. Delegacias e Promotorias agrárias;

5.3. Polícia técnica especializada em questões agrárias;

5.4. Competências jurisdicionais para processar e julgar delitos agroambientais (primeiro e segundo graus);

6. UNIDADE VI

6. DOS PROCEDIMENTOS:

6.1. Comum ordinário (mono e bifásico ou escalonado);

6.2. Sumário

6.3. Sumaríssimo;

6.4. Especiais

UNIDADE VII

7. DAS PENAS

7.1. Privativas de liberdade

7.2. Restritivas de liberdade

7.3. Restritivas de direitos

7.4. patrimoniais/pecuniárias/perdimento e confisco de bens;

7.5. Alternativas

VIII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Vera Regina Pereira. A ilusão da segurança jurídica. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003. 336p.

_____, Sistema Penal Máximo x Cidadania Mínima: Códigos da violência na era da globalização – Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2003. 187 p

BERGER, Peter L, LUCKMANN, Thomas, A Construção Social da Realidade, , 30. Ed.; tradução de Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis, Vozes, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito Penal. Parte Geral. São Paulo: Saraiva. 2010. 853p.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, São Paulo: Saraiva, 2016.

DELMANTO, Celso, et.al. Código Penal Comentado – 9ª Ed.rev. atual. e ampl. – São Paulo: Saraiva, 2016.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Nascimento da prisão. Rio de Janeiro: Vozes. 1997.

JESUS, Damásio E. de. Código penal anotado. 19. ed. atual. -. São Paulo: Saraiva, 2009

NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal. Parte Geral. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

POCHMANN, Marcio [et.al.], (organizadores). –Atlas da Exclusão Social no Brasil, (vs . 1, 2 e 3). 2.ed.São Paulo: Cortez: 2005.

PRADO, Luiz Regis. Curso de Direito Penal Brasileiro. Volume 2. São Paulo: RT, 2010. 832p.

TOLEDO, Francisco de Assis. Princípios básicos de Direito Penal. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. PIERANGELI, José Henrique. Manual de Direito Penal Brasileiro v. 1, Parte Geral. 8ª edição. São Paulo: RT. 2009. 766p.

ZAFFARONI, Eugenio Raul. Em busca das penas perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal. Rio de Janeiro: Revan, 1991. 281 p.

_____, La palabra de los muertos: Conferências de criminologia cautelar- 1ª Ed. –Buenos Aires: Ediar, 2011. 640p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Leo Rosa de, Liberdade Privada e Ideologia – São Paulo: Editora Acadêmica,1993

ANDRADE, Vera Regina Pereira de, Sistema Penal Máximo x Cidadania Mínima: Códigos da violência na era da globalização - Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

COMPARATO, Fábio Konder, Direito e Deveres Fundamentais em Matéria de Propriedade, in. O Cinquentenário da Declaração Universal dos Direitos do Homem: Alberto de Amaral Júnior; Cláudia Perrone-Moisés (orgs) - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

HARENDT, Hannah, Crises da República, [tradução José Volkemann] – São Paulo: Perspectiva, 2010 (Debates:85/ dirigida por J.Guinsburg).

HARENDT, Hannah, FARIA y MENEGAT, A Condição Humana. São Paulo: Forense Universitária, 2000. <http://www.anpad.org.br>. Pdf,

BOURDIEU, Pierre, “Sobre o Estado: Cursos no Collège de France(1989-92)” [edição estabelecida por Patrik Champagne...[et al.]]; tradução Rosa Freire d’Aguar” – 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BOURDIEU, Pierre, A Dominação Masculina: a condição feminina e a violência simbólica, trad. Maria Helena Kühner, 2. Ed. - Rio de Janeiro: BestBolso, 2014.

BOURDIEU, Pierre, O Poder Simbólico, trad.Fernando Tomaz (português de Portugal) – 7ª.ed – Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2004.

BRASIL, Assembléia Nacional Constituinte, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL, Congresso Nacional, Decreto n.73.626, de 12 de fevereiro de 1974.

BRASIL, Congresso Nacional , Lei n.5.889, de 08 de junho de 1973.

Declaração Universal dos Direitos Humanos :carta das Nações Unidas.../supervisão editorial Jair Lot Vieira. – Baur, S.P: EDIPRO, 1993.

GANZIROLI, Carlos E. et.al. Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Século XXI, Rio de Janeiro : Garamond, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

GIORGI, Alessandro De, A Miséria governada através do sistema penal, Rio de Janeiro: Revan, 2006

GRAMSCI, A. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. 5 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

HOBSBAWM, Eric, *Bandidos*, trad. Donaldson M. Garschagen- 4.ed.-São Paulo: Paz e Terra, 2010

IANNI, Otávio, *A Ideia de Brasil moderno*, São Paulo: Brasiliense, 1996

IANNI, Otávio, *O estado e o planejamento econômico no Brasil*. 4. ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

JORGE NETO, Francisco Ferreira, *Direito do Trabalho: para provas e concursos*, Bauru, SP: EDIPRO, 1997.

ROUANET, S. Paulo. Gramsci. In: ROUANET, S. Paulo. *Imaginário e dominação*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. p. 51-89. (Col. Diagrama, v. 9).

SANTOS, Boaventura de Soua; CHAUI, Marilena, *Direitos Humanos Democracia e Desenvolvimento* - Cortez Editora : São Paulo, 2014.

SANTOS, Natsha, Amim, et, al, *Violência nas relações de trabalho dos profissionais de saúde do Paranoá e Itapoã: Convibra Saúde – Congresso virtual Brasileiro de Educação, gestão e promoção da saúde - Brasília – DF, 2011. WWW.convibra.com.br. Acesso 20 de abril 2015.*

SCHWARZ, Rodrigo Garcia, *Terra de Trabalho, Terra de Negócio: O trabalho Escravo Contemporâneo na Perspectiva (da violação) dos Direitos Sociais*. São Paulo: LTr, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO